

PLANO DE AULA INTEGRADO- TEMÁTICA - POVOS INDÍGENAS

1 – DIREITOS DE APRENDIZAGEM:

Conviver, brincar, participar, explorar, expressar, conhecer-se.

2 – CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E CONHECIMENTOS CONTEMPLADOS:

- (X) O EU, O OUTRO E O NÓS
- (X) CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS
- (X) TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS
- (X) ESCUTA, FALA, PENSAMENTOS E IMAGINAÇÃO
- (X) ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

3 – SABERES E CONHECIMENTOS CONTEMPLADOS:

Ação de maneira mais independente, com confiança de suas capacidades e reconhecendo possíveis limitações. Conhecimento e valorização das características corporais, sensações e necessidades como expressão de individualidade.

Exploração e ampliação dos movimentos e expressões a partir da fruição e apreciação de apresentações de dança, circo, esportes, mímicas, teatro etc. e de posturas corporais, movimentos e expressões representadas por fotografias ou pinturas.

Desenvolvimento da visualidade, do senso estético, da sensibilidade, do questionamento, da descoberta, por meio do sentimento, exploração, representação, imaginação e criação.

Expressão pela oralidade, língua de sinais (Libras), escrita convencional e não convencional, braille, danças, desenhos e outras manifestações expressivas.

Apropriação de palavras e expressões da língua.

Participação de momentos de escuta em que use atenção, memória, antecipação de sentidos, capacidade de fazer conclusões, respeito à opinião e a vez do outro, articulação do pensamento e expressão por meio do diálogo.

Escuta de leituras de diversos gêneros: contos, histórias, poemas, parlendas, trava-línguas, quadrinhas, adivinhas, fábulas, lendas, história em quadrinhos, tirinhas, textos informativos, receitas, canções, roteiros. Participação de situações de produção de escrita autônoma: escrita do próprio nome e nomes próprios, listas, títulos e legendas.

Conhecimentos relacionados aos seres vivos, seus ciclos e fases da vida.

Percepção das regularidades sobre o funcionamento do Sistema de Numeração Decimal.

Utilização da sequência numérica verbal e escrita, a partir das práticas cotidianas e em diferentes contextos.

4 – ENCAMINHAMENTOS DIDÁTICOS:

AULA 1 - MÚSICA

Para esta aula trouxemos um vídeo deleite sobre a temática indígena - "MÚSICA PARA O DIA DO ÍNDIO - Como é que os índios falam (Palavrinhas Indígenas)", disponível em: <https://youtu.be/h2yKYlerYis>. Vamos cantar e trabalhar oralmente com as palavras apresentadas na música, dialogando com as percepções das crianças na roda de conversas.



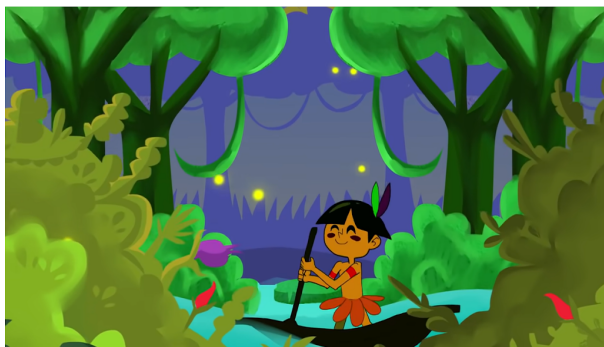
PALAVRINHAS INDÍGENAS¹⁶ (MARCELO SERRALVA)

COMO É QUE O ÍNDIO FALA? O QUE QUE O ÍNDIO DIZ?
EU SEI UMAS PALAVRAS, VOU TE ENSINAR AQUI!
COMO É QUE O ÍNDIO FALA? O QUE QUE O ÍNDIO DIZ?
EU SEI UMAS PALAVRAS, VOU TE ENSINAR AQUI!
PIPOCA, ABACAXI, CANOA, GAMBÁ,
CARIOCA, AÇAÍ, MANDIOCA, TAMANDUÁ!
O ÍNDIO "TÁ" DE "NHÊM, NHÊM, NHÊM"
O ÍNDIO "TÁ"
DE "NHÊM, NHÊM, NHÊM"
O ÍNDIO "TÁ"
DE "NHÊM, NHÊM, NHÊM".
COMO É QUE O ÍNDIO FALA? O QUE QUE O ÍNDIO DIZ?
EU SEI UMAS PALAVRAS, VOU TE ENSINAR AQUI!
COMO É QUE O ÍNDIO FALA? O QUE QUE O ÍNDIO DIZ?
EU SEI UMAS PALAVRAS, VOU TE ENSINAR AQUI!
PIPOCA, ABACAXI, CANOA, GAMBÁ,
CARIOCA, AÇAÍ, MANDIOCA, TAMANDUÁ!
O ÍNDIO "TÁ" DE "NHÊM, NHÊM, NHÊM".
O ÍNDIO "TÁ" DE "NHÊM, NHÊM, NHÊM".
O ÍNDIO "TÁ" DE "NHÊM, NHÊM, NHÊM".
O ÍNDIO "TÁ" DE "NHÊM, NHÊM, NHÊM".
DE "NHÊM, NHÊM, NHÊM".

AULA 2 - EXPERIÊNCIAS E ATIVIDADE:

Para esta aula propomos as seguintes atividades:

*1º - Assistir o vídeo explicativo sobre as nações ou povos indígenas disponível no link: https://drive.google.com/file/d/1_w16i6l_-2VHiExaYRWIzhNnDIOGLRhE/view?usp=drivesdk, a ser passado utilizando notebook, caixa de som e projetor.



*2º - Após a criança conhecer a história proposta, vamos sugerir as seguintes atividades, considerando os conteúdos trabalhados durante a semana:

- 1- Conversar na roda de coletiva e dizer o que aprendeu sobre os povos indígenas.
- 2 - Fazer um registro por meio de desenhos, no caderno de desenho, expondo tudo o que você aprendeu.
- 3- Explicar o que você gostaria de aprender mais sobre os povos indígenas.



*3º - Para complementar disponibilizaremos as imagens das palavras INDÍGENA e INDÍGENAS, junto com um vídeo sobre a letra I que é a letra inicial desta palavra: "LETRA I! (Série "Vamos escrever?)" disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ksdV65sc3fl>. As crianças observarão as palavras e as letras. Também proporemos que as crianças observem e comentem sobre quais letras conhecem da palavra apresentada e se alguma letra da palavra faz parte da escrita de seu nome ou de algum colega da sala.



AULA 3 - EXPERIÊNCIAS E ATIVIDADE:

Dando continuidade aos conhecimentos relacionados aos povos indígenas disponibilizaremos as imagens contendo a história escrita “O indiozinho e o rio voador (de Varal de Histórias)” e depois disponibilizaremos a contação desta história, disponível no link:

<https://drive.google.com/file/d/1sDqU0cZVmxmYoGdBiUvBmy9OmQWHTyr/view?usp=sharing>. Faremos então o relato da história com a participação das crianças.

VOCÊS SABIAM QUE A CULTURA INDÍGENA TEM COMO TRADIÇÃO A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS, ATRAVÉS DELAS OS MAIS VELHOS TRANSMITEM ENSINAMENTOS ÀS CRIANÇAS, ENSINAMENTOS MUITO IMPORTANTES COMO O CUIDADO E O RESPEITO COM A NATUREZA, VAMOS ACOMPANHAR UMA HISTÓRIA MUITO LEGAL DE UM INDIOZINHO MUITO VALENTE, DEFENSOR DA NATUREZA, ESSA HISTÓRIA É CONTADA PELO “VARAL DE HISTÓRIAS”. ACESSE O LINK PARA ASSISTIR: https://www.youtube.com/watch?v=9SAIP1b_eA, CASO NÃO CONSIGAM ACESSAR O CANAL, SEQUE A HISTÓRIA PARA QUE UM ADULTO LEIA PARA VOCÊS.

“O INDIOZINHO E O RIO VOADOR!”
(VARAL DE HISTÓRIAS)

ESSA É A HISTÓRIA DE UM INDIOZINHO QUE MORAVA NO MEIO DE UMA LINDA FLORESTA ONDE CORRIA UM RIO DE ÁGUAS BEM LIMPINHAS E BEM FREQUINHAS ONDE TODOS OS DIAS ELE SE BANHAVA, NADAVA E PESCAVA.

UM DIA O INDIOZINHO PEGOU UMA CANOA E FOI PISCAR E NOTOU QUE A ÁGUA DO RIO ESTAVA MUITO DIFERENTE, A ÁGUA ESTAVA ESCURA E HAVIA PEIXINHOS MORTOS BOIANDO NA SUPERFÍCIE.

O INDIOZINHO PEGOU UM POUCO DE ÁGUA COM SUA MÃO E

PERCEIU O GOSTO ESTAVA HORRÍVEL E ELE PERCEBEU QUE ALGO DE MUITO RUIM HAVIA ACONTECIDO COM O RIO, ELE ESTAVA MUITO DOENTE.

O INDIOZINHO AMAVA AQUELE RIO E DECIDIU AJUDAR, MAS COMO CURAR UM RIO, SE SUAS ÁGUAS CORREM O TEMPO TODO, NÃO PARAM NUNCA, DESÁGUAM EM OUTRAS ÁGUAS QUE ENCONTRAM PELO CAMINHO E QUASE TODOS OS RIOS VÃO DAR NO MAR, ENTÃO COMO CURAR?

O INDIOZINHO VOLTOU CORRENDO PARA A SUA TRIBO DENTRO DA FLORESTA, PASSOU POR ÁRVORES BEM ALTAS, COM GALHOS ENORMES E COM FOLHAS QUE QUASE ALCANÇAVAM O CÉU.

QUANDO CHEGOU NA TRIBO, CONTOU A TODOS QUE O RIO ESTAVA MUITO DOENTE, A TRIBO FICOU MUITO TRISTE, PORQUE QUANDO UM RIO ADOECE, NÃO HÁ NADA QUE UM INDIO POSSA FAZER, PARECIA QUE TUDO ESTAVA PERDIDO.

MAS O INDIOZINHO LEMBROU QUE UMA HISTÓRIA QUE SEU AVÔ LHE CONTAVA QUANDO ELE ERA BEM PEQUENO, A HISTÓRIA DOS RIOS VOADORES, RIOS QUE VOAM LÁ NO CÉU E QUE POR ONDE PASSAM PODEM CURAR OUTROS RIOS.

SABEMOS QUE RIO NÃO TEM ASA, E O INDIOZINHO PRECISAVA DESCOBRIR SE UM RIO ERA CAPAZ DE VOAR.

SEU AVÔ DIZIA QUE AS ÁGUAS QUE FORMAM OS RIOS VOADORES VÊM LÁ DOS OCEANOS, QUE O SOL ESQUENTA A ÁGUA DO MAR QUE LEVANTA VÓO E É EMPURRADA PELOS VENTOS, FORMANDO O BEM-SE-CHAMADO RIO VOADOR.

O INDIOZINHO OLHOU PARA O CÉU, MAS NÃO VIU NENHUM RIO VOANDO E RESOLVEU CHAMAR PELO RIO, PEGOU UM TAMBOR E COMEÇOU A TOCAR.

A TRIBO OLHANDO O INDIOZINHO TOCAR O TAMBOR, COMEÇOU A TOCAR TAMBÉM, ENTÃO SE OUVIU O RETUMBAR DOS TAMBORES POR TODA A FLORESTA, E DE REPENTE, MISTURADO AOS SONS DOS TAMBORES OUVIU-SE TAMBÉM TROVÕES.

ERA UM BEM-SE-CHAMADO RIO VOADOR SOBRE ELES, VIRAM AS ÁGUAS DESSE RIO VOADOR DESCEM E LEVAREM O RIO QUE ESTAVA DOENTE, VIRAM AS ÁGUAS DO RIO FICAREM LIMPINHAS NOVAMENTE.

E ASSIM SINAIS DE FUMAÇA SUBIRAM PELOS ARES, AVISANDO TODOS OS POVOS QUE AQUELE RIO ESTAVA CURADO.



Após as crianças conhecerem esta história, instigaremos elas a lembrarem do que aprenderam sobre a água e os rios. Como registro desta atividade as crianças irão realizar um desenho no caderno de desenho expondo se gostaram da história e a compreensão que tiveram sobre a história.

Como terceira atividade as crianças observarão as duas palavras “INDÍGENA - INDÍGENAS” e farão a contagem das letras que cada palavra tem, e com auxílio de um adulto, registrarão este numeral no caderno de desenhos, como escrita ou colagens. Como apoio as crianças poderão observar a tabela numérica disponibilizada pela professora.

INTERPRETANDO A HISTÓRIA

VOCÊ GOSTOU DESSA HISTÓRIA? POR QUE? O QUE VOCÊ ENTENDEU QUE ACONTECEU NESTA HISTÓRIA? QUE TAL FAZER UM DESENHO BEM LEGAL REGISTRANDO ISSO?



1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

AULA 4 - EXPERIÊNCIAS E ATIVIDADE:

Dando ênfase à cultura indígena, trabalharemos neste dia com uma brincadeira de origem indígena, no caso a PETECA. A história da peteca começa nas tribos indígenas que moravam no estado de Minas Gerais. Na época da colheita do milho eles usavam as palhas secas para produzir esse brinquedo e jogavam a peteca para se aquecerem no inverno. Essa brincadeira tão divertida e antiga que hoje em dia é considerada um esporte brasileiro, pois quando jogamos peteca nosso corpo se desenvolve de várias maneiras. Na roda de conversa permitiremos que as crianças exponham seus conhecimentos sobre a PETECA: se já viram, se já brincaram, se conhecem, se ouviram falar algo, etc.

1º - Na sequência proporcionaremos a orientação de como fazer uma PETECA.

Para essa brincadeira vamos precisar de:

- jornal ou panfleto de mercado; barbante; tesoura.

Como fazer:

- Com o auxílio da professora e dos colegas, as crianças farão uma bola de jornal / panfleto de mercado. Cobrirão a bola com uma folha dupla de jornal e amarrão com um pedaço de barbante. Depois é só brincar.



2º - Depois também disponibilizaremos um vídeo do “Divertv - Vamos jogar peteca”, acessível no link:

<https://www.youtube.com/watch?v=Y3qnXX-OmNo>

3º - Trabalharemos ainda neste dia com a palavra PETECA.

A - As crianças visualizarão a palavra.

B - As crianças contarão quantas letras têm a palavra com o auxílio de um quadro numérico.

C - Apresentaremos o numeral 6, indicando que este número representa a quantidade exata de letras da palavra.

D - No caderno de desenhos a criança será convidada a registrar a palavra PETECA, com ou sem o auxílio da professora, e depois colarão um pedacinho de papel ou folhinha para cada letra escrita. A criança poderá também registrar o número 6.

E - Para finalizar indicaremos que a letra inicial da palavra PETECA é a letra P e que muitas outras palavras também começam com a letra P. Disponibilizaremos um vídeo sobre palavras escritas com a letra P.

LETRA P - Vamos cantar e escrever?

PETECA

6



<https://www.youtube.com/watch?v=LxMZef2T9c4>





AULA 6 - EXPERIÊNCIAS E ATIVIDADE:



1º - Para iniciar a aula deste dia e fechar o trabalho com o tema indígena, disponibilizaremos um poema deleite "Dia do Índio - Poema" de Patrícia Azevedo. Faremos a leitura do poema, declamando-o para as crianças. Depois disponibilizamos o poema declamado em um vídeo no link: <https://www.youtube.com/watch?v=Sbjt6z4UguA>

2º - Trabalharemos com a exposição da diversidade de arte indígena>

A arte indígena brasileira é composta por tudo que é produzido pelas etnias indígenas do país e representa a cultura e a tradição desses povos. As

produções indígenas mais comuns à maioria das etnias brasileiras são: cerâmica, pintura corporal, máscaras, cestaria, arte plumária, chocalhos, entre outros. Disponibilizaremos o arquivo com as imagens para que as crianças possam observar a diversidade de arte indígena. Depois pediremos que a criança observe a imagem da cerâmica terena - e faça um desenho (no caderno de desenhos) para representá-la. Para colorir, a criança poderá fabricar sua própria tinta, basta colocar água em um pouco de terra e para ficar brilhante, na hora da pintura coloque uns pingos de cola e espalhe no desenho.

3º Depois desta atividade será disponibilizada a escrita da palavra TERENA para que as crianças possam observar a escrita desta palavra, contar as letras e perceber que esta tem o mesmo número de letras da palavra PETECA.

A criança ainda fará uma comparação entre as duas palavras e responder oralmente o que elas têm de igual e de diferente.



TERENA

PETECA

6

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10



6 – AVALIAÇÃO:

Observar se a criança comunica suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

Observar se a criança comunica-se com outras crianças e adultos, buscando compreendê-los e fazendo compreender-se.

Observar se a criança relata, registra e expressa suas ideias, pensamentos, desejos e sentimentos por meio das múltiplas linguagens.

Observar se a criança expressa e comunica suas características, sentimentos, emoções, fantasias e ideias de diferentes maneiras.

Observar se a criança expressa corporalmente emoções, ideias e opiniões nas brincadeiras de faz de conta, desenhos, dramatizações e danças, empenhando-se em compreender o que os outros também expressam.

Observar se a criança expressa-se, livremente, por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

Observar se a criança explora e cria desenhos, pinturas, colagens e modelagens, a partir de seu próprio repertório e do uso dos elementos de linguagem das Artes Visuais.

Observar se a criança expressa ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

Observar se a criança conversa, fala, comunica e ouve opiniões de outros sobre diferentes assuntos em rodas de conversas, brincadeiras e demais atividades.

Observar se a criança reconhece nos textos literários, palavras que compõem seu repertório.

Observar se a criança participa de situações de leitura e escrita coletiva de: listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos e receitas, tendo o professor como modelo de leitor e escriba.

Observar se a criança pesquisa e conhece a relação dos homens com demais seres vivos micro e macroscópicos.

Observar se a criança vivencia situações em que sejam evidenciadas as regularidades do sistema de numeração para conquistar a autonomia na contagem e na leitura de números.

Observar se a criança relaciona números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e entre em uma sequência.

7 – OBSERVAÇÕES: Caso seja necessário, os materiais utilizados nas atividades serão substituídos.

